



# Diário da Justiça

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ANO LXVIII - Nº 141

TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1993

BRASÍLIA — DF

# Sumário

	Página
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	13861
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO	13906
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR	13950
MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	13952
EDITAIS E AVISOS	13952

# Superior Tribunal de Justiça

Secretaria Judiciária

Subsecretaria de Registros e Informações Processuais

INDICE DE ADVOGADOS REFERENTE A ATA DE REGISTRO E DISTRIBUIÇÃO ORDINARIA DO DIA 09 DE JULHO DE 1993

#### ACHILLES CRAVEIRO

ACYR BRAGA CAVALCANTI
ADALBERTO CALIL
ADALBERTO DE JESUS COSTA
ADEL FERES
ADEMAR SILVA DOS SANTOS
ADEMIR OCTAVIANI
ADIB SALOMAO
ADILMAR GAGLIANO VIANNA
ADILSON LUCAS
ADILSON RAMOS

ADRIANA PEREIRA BARBOSA
AFONSO DA COSTA MANSO FILHO
AFRANIO PIRES DA SILVEIRA
AGESANDRO DA COSTA PEREIRA
AIDEE MARIA M T LUIZ
ALBERTO GUIMARAES ANDRADE
ALBERTO PAVIE RIBEIRO
ALCIDES DE FREITAS
ALCINA RIBEIRO HUMPHEYS GAMA
ALCINA RIBEIRO HUMPHEYS GAMA
ALCINDO RAFACHO
ALCYR CABRAL SIMOES
ALDEMAR GABRIEL DE AMARANTE
ALEXANDRE LIBONATI DE ABREU
ALEXANDRE LIBONATI DE ABREU
ALEXE VON MELENTOVYTCH
ALFREDO LAIZ KUGELMAS
ALIOMAR BICCAS GIANOTTI
ALIPIO JAIME ALVES MACHADO GONCALVES
ALLI MOHAMAD ABDO
ALMIR FERREIRA DE MORAES
ALVARO SARDINHA FILHO
ANA LUCIA LOPES
ANA LUIZA RUI
ANA MARIA SAAD CASTELLO BRANCO
ANA RITA ILHA PORTO
ANDRE LUIZ BARATA DE LACERDA
ANDRE VIDIGAL DE OLIVEIRA

93/0018176-9 93/0018277-3 93/0015953-4 91/0020686-5 93/0016498-8 93/9016273-0 93/0016769-3 93/0018273-0 93/0016195-4 93/0017666-8 93/0014828-1 93/0016796-0 93/0017635-8 93/0018059-2 93/0015960-7 93/0017540-8 93/0018557-8 93/0016706-5 93/0016812-6

93/0015168-1 91/0000398-0 93/0015898-8 93/0016199-7 93/0016741-6 93/0017559-9 93/0015605-5 93/0015605-5 93/0015605-3 93/0015605-3 93/0015637-3 93/0016372-8 93/001646-3 93/0012403-0 93/0012403-0 93/0015957-7 93/0016266-7 93/0018198-0 93/0013405-1 ANGELA MANSOR DE REZENDE
ANGELA MANSUR DE REZENDE
ANGELA R. CANELAS
ANGELICA DE MARIA MELLO DE ALMEIDA
ANITA MARIA VAZ DE LIMA MARCHIORI
ANNA CANDIDA ALVES PINTO SERRANO
ANNA LURDES PEDO
ANTONIO C FAJARDO PEREIRA LEITE
ANTONIO CARLOS A. G. QUINTELLA
ANTONIO CARLOS GAMMARO

ANTONIO CARLOS GARCIA DE SOUZA ANTONIO CARLOS TAVARES DE OLIVEIRA ANTONIO CELSO CAETANO ANTONIO EUSTACHIO DA CRUZ ANTONIO FERNANDO SEABRA

ANTONIO LUCIANO TAMBELLI
ANTONIO PARDO GIMENES
ANTONIO PEDRO DAS NEVES
ANTONIO PRESTES D'AVILA
ANTONIO ROBERTO SANDOVAL FILHO
ANTONIO SILVIO ANTUNES PIRES
ANTONIO TOTH
ARARI DE SOUZA MOREIRA

ARGEMIRO DE CASTRO CARVALHO JUNIOR

ARISTEU DEL NERY
ARISTIDES GILBERTO LEAO PALUMBO
ARLINDO DE CARVALHO PINTO NETO
ARLINDO MARCOS GUCHILO
ARMANDO JOAO PERIN
ARON BISKER
ARTHUR LAVIGNE
ARTUR AFONSO GOUVEA FIGUEIREDO
ARY DE ALMEIDA MAITOS
ATULPHO PINTO DOS REIS FILHO
AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR
AUGUSTO ROBERTO VIRNO
AYRSON CARLOS DO NASCIMENTO
BATUIRA ROGERIO MENEGHESSO LINO
BEATRIZ CORREA NETTO CAVALCANTI
BENEDICTO PEREIRA PORTO NETO
BENEDITO LEPRI
BORIS TRINDADE
BRAULINO BUENO PEREIRA
CARLA P. A. A. SAMPAIO
CARLA PEDROZA DE ANDRADE ABREU SAMPAIO

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA
CARLOS ALBERTO PACHECO
CARLOS AUGUSTO J. DUQUE-ESTRADA JUNIOR
CARLOS AUGUSTO JAPAHY DUQUE'ESTRADA
CARLOS EDUARDO BUENO VASCONCELLOS
CARLOS EDUARDO CAVALLARO

CARLOS FREDERICO MARES DE SOUZA FILHO
CARLOS HENRIQUE MAGALHAES MARQUES
CARLOS JOSE DA ROCHA
CARLOS MAUNEL GOMES MARQUES
CARLOS MILTON DE MAGALHAES
CARLOS MOREIRA DA SILVA
CARLOS OTAVIO DE ARRUDA BEZERRA
CARLOS ROBERTO DA SILVEIRA
CARLOS ROBERTO SANTOS DE BARROS
CAROLINO XAVIER DE OLIVEIRA

CELESTE ESTEVAM SIVIERI CELIA MARIA DA SILVA CELIA MARIZA DE OLIVEIRA

CELIA MOLLICA VILLAR
CELIA RODRIGUES DE VASCONCELOS PAES BARRETTO
CELIO SALES BARBIERI
CELBO BARROS COELHO
CELSO BOTELHO DE MORAES

93/0015216-5 93/0016253-5 93/0015756-6 93/0012403-0 93/0016959-9 93/0017689-7 93/0018564-0 93/0018532-2 93/0016607-7 93/0016358-2 93/0017219-0 93/0018514-4 93/0013268-7 93/0017804-0 93/0018188-2 93/0017563-7 93/0017059-7 93/0000233-3 93/0015774-4 93/0015971-2 93/0016495-3 93/0018176-9 93/0018277-3 93/0015779-5 93/0016989-0 93/0017101-1 93/0018222-6 93/0015608-0 93/0015603-9 93/0017577-7 93/0018553-5 93/0016690-5 93/0018162-9 93/0017689-7 93/0016199-7 93/0017801-6 93/0011014-4 93/0017808-3 93/0017540-8 93/0017570-0 93/0017097-0 93/0017646-3 93/0018541-1 93/0017646-3 93/0015603-9 93/0017067-8 93/0017570-0

93/0018437-0

93/0018679-5

93/0017681-1

93/0017679-0

93/0016551-8

93/0016769-3

93/0018125-4 93/0016839-8

93/0017697-8

93/0018193-9 93/0015971-2

93/0018170-0

93/9017004-0

93/0015783-3

93/0018324-9

93/0016788-0

93/0013404-3

CELSO MANGEL FACHADA
CELSO RENATO SCOTTON
CELSO SOARES GUEDES FILHO
CESAR ANTONIO DA CUNHA
CESAR MARCOS KLOURI
CESAR PAULO DE MEDEIROS GUEDES
CEZAR KAIRALLA DA SILVA
CEZAR SALDANHA SOUZA JUNIOR
CIRO AUGUSTO CAMPOS RIMAZONI
CLARIALGIR PAVARETTO
CLAUDETE MARBARDO

CEAUDIA LOURENCO MIDOSI MAY

CLAUDIA MARIA DONATO GOMES CLAUDIA POLTO DA CUNHA CLAUDINE JACINTHO DOS SANTOS CLEMENTE AUGUSTO GOMES

CLEYTON DA SILVA FRANCO
CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO FILHO
CLODOSVAL ONOTRE LUI
CORNELIO AFONSO CAPAVERDE
CRISTINA M MAGNER MASTROBUONO
CRISTINA MARIA WAGNER MASTROBUONO
CRISTOVAO COLOMBO R. MILLER
CYRO AMARO DA SILVA
DALTON PIMENTA
DANIEL CARAJELESCOV

DANIEL ISTOORO DE MELLO
DAVID CARVALHO DE SOUZA
DAYSE DE ARAUJO NUNES
DECIO FREIRE JACQUES
OECIO J. P. GINELLI
DECIO LINS E SILVA
DELIO FORTES INS E SILVA
DELIO LINS E SILVA

DENISE MARIA-DE BARROS DENIZE PIOVANI

DENNYS ARON T. ARANTES
DERCIO FERREIRA GUIMARAES
DIB ANTONIO ASSAD
DILMA DE SOUZA
DION CASSIO CASTALDI
DIRCEU FREITAS FILHO
DIVINO ALVES ALVIM
DJALMA CORREIA DE ALBUQUERQUE
DJANIR PEDRO PALMEIRA
DOLOR BRITO FRANCO FILHO
DOMINGOS NOVELLI VAZ
DULIO FABRICATORI
DURVAL ZABEU.

93/0016001-0 93/0016321-3 93/0015757-7 93/00157531-5 93/0015757-1 93/0015757-1 93/0015757-1 93/0016555-1 93/0016555-1 93/001652-0 93/001652-0 93/0016831-2 93/0016519-5 93/001652-6 93/001652-8 93/001652-8 93/001652-8

93/0015526-8 93/0015757-3 93/0017216-6 93/0017217-4 93/0015649-7 93/0018177-3 93/0017183-6 93/0013008-0 93/0015677-3 93/0015678-5 93/0016768-5 93/0016338-8 93/0016358-2

WATER LAND

93/0016768-5 93/0018229-3 93/0016338-8 93/001658-2 93/0016578-8 93/0015741-8 93/0015741-8 93/0015774-4 93/0015774-4 93/0015898-8 93/0015521-0 93/0015521-0

93/0015521-0 93/0017564-5 93/0017516-6 93/0017558-0 93/0017566-1 91/0008330-5 93/0016501-1 93/0017037-6 93/0015979-8

93/0017695-1 93/0016996-3 93/0018551-9 93/0015521-0 93/0018525-0 93/0018685-0 93/0017578-5 93/0018258-7

93/0018258-/ 93/0016759-6 93/0016779-0 93/0018169-6 93/0018475-0 EDEN MARQUES SANTIAGO
EDGARD DE SOUZA NOGUEIRA
EDISON ALVES DE SOUZA
EDISON RONG.
EDITH AMALIE AUWAERTER AIMI
EDIVALDO ENGRACIO DA SILVA
EDMO JOAO GELA
EDSON APARECIDO RAVENA
EDSON LOURENCO RAMOS
EDUARDO JESSNITZER

EDUARDO MARIBTI EDUARDO MELSON CANIL REPLE EDUARDOOBINO CIRNE LIMA EGAS DIRSEU MONIZ DE ARAGAO EGIDIO CARLOS DA SILVA

ELAN OSTA MATISKEI ELASIO ALBERTO DE OLIVEIRA RONDON

ELCIO CURADO BROM

ELCIO PACHECO PARADA
ELENO COELHO
ELIANE MONTANINI ALVAREZ EIRAS
ELISABETE SILVA CAMPOS
ELISID DE ASSIS COSTA
ELIZABETE MERCALDO COELHO
EEIZABETH JANE ALVES DE LIMA

ELOISA PACHECO LIMA DE ARAUJO COSTA ELYANE GUIMARAES MONTEIRO ELZIMAR LISBOA NASCIMENTO EMANUEL O. MORAES EMIDIO BAROÑE EMILIO ALFREDO RIGAMONTI EPAMINONDAS MURILO VIEIRA NOGUEIRA

ERNESTO FLOCKE HACK ERNESTO FLOKE HACK EROTILDES DAVI SOUZA FILHO EUGENIO LEDOUX PEREIRA EURY PEREIRA LUNA FILHO

EVALDO GONCALVES ALVARENGA
EVANDRO PÁES BARBOSA
FABIO MESQUITA RIBEIRO
FAUSTA MARÍA RODRIGUES DE SOUSA
FELICIO BORZANI JUNIOR
FERNANDA GUIMARAES HERNANDEZ GUERRA DE ANDRADE
FERNANDO ALBERTO CIARLARIELLO
FERNANDO BICUDO CRUZ
FERNANDO BRANDAO WHITAKER
FERNANDO FREITAS PEREIRA
FERNANDO LUIZ LOBO D'ECA
FERNANDO NEVES DA SILVA
FIORAVANTE DELLAQUA
FLAVIO JOAO DE CRESCENZO
FLAVIO ROBERTO ALVES DE MACEDO
FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO
FRANCISCO DEIRO COUTO BORGES
FRANCISCO GOMES JUNIOR
FRANCO FERRARI
FRANCO OLIVEIRA
FREDERICO JOSE STRAUBE
GAMALIEL ROSSI SEVERINO
GENARO BORGES
GEORGIA GRIMALDI DE SOUZA
GERALDO LUIZ DE MOURA TAVARES

GERALDO MAGELA GONTIJO
GERSON MARQUES DA SILVA JUNIOR
GIANNI YARA DA COSTA LESSA
GIL COSTA CARVALHO
GILBERTO CIPULLO
GILBERTO GIUSTI
GISELE WAITMAN
GLEIDE LARA MEIRELLES SANTANA
GUACIRA DE FRANCA ALBUQUERQUE
GUSTAVO ALBERTO VILLELA FILHO
GUSTAVO EID BIANCHI PRATES
HAMILTON DIAS DE SOUZA

HEINE WITHOEFT
HELIO CARREIRO DE MELLO
HELIO LUIZ DE CACERES MIRANDA
HELIO ROSALVO DOS SANTOS

HELOISA PEREIRA DE ALMEIDA MARTINS
HERMINIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA
HIRAM AYRES MONTEIRO
HOTANS PEDRO SARTORI
HUMBERTO THEODORO JUNIOR
IACIRA MARQUES FONSECA
INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL - INSS
IRACI SANTOS PEREIRA
IRENE DE OLIVEIRA RAMOS VILLELA
IRINEU STRENGER
ISAAC ALSTER
ITAMARA DUARTE STOCKINGER
IVANIR CORTONA

#### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Imprensa Nacional — IN SIG — Quadra 6, Lote 800 — 70604-900 — Brasilia/DF Telefones: PABX: (061) 321-5566 — Fax: (061) 225-2046 Telex: (061) 1356 CGC/MF: 00394494/0016-12

> ENIO TAVARES DA ROSA Diretor-Geral

NELSON JORGE MONAIAR Coordenador de Produção Industrial

DIÁRIO DA JUSTICA - Seção I

Orgão destinado à publicação dos atos dos Tribunais Superiores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União JORGE LUIZ ALENCAR GUERRA Chefe da Divisão de Jornais Oficiais

JOSÉ EDMAR GOMES — MIGUEL FELIX DOS ANJOS Editores

Publicações: os originais devem ser entregues na Seção de Seleção e Registro de Matérias no horário das 7:30 às 13:00 horas. Qualquer reclamação deve ser encaminhada, por escrito, à Divisão de Jornais Oficiais no prazo de cinco dias úteis após a publicação.

Assinaturas: as assinaturas valem a partir de sua efetivação e não incluem os suplementos, que podem ser adquiridos separadamente.

· Diário Oficial

Diário da Justica

 Preços
 Seção I
 Seção II
 Seção III
 Seção II
 Seção II

 Assuatura trimestral
 .......
 Cr\$ 1.885.000,00
 Cr\$ 513.000,00
 Cr\$ 1.716.000,00
 Cr\$ 1.942.000,00
 Cr\$ 3.013.000,00

Portes:

Informações: Seção de Assinaturas e Vendas — SEAVEN/DICOM Telefone: (061) 226-6812 Horário: 7:30 às 19:00 horas 93/0016186151 93/0016467741 93/001636741 93/001636741 93/00167683751 93/0018183401 93/0018508401 93/0018508401 93/0018508401 93/0018508-0 93/0018508-0 93/0015836-8 93/0015836-8 93/0015876-0 93/0016976-3 90/0013975-3 91/002668-5 93/001576-0 93/001576-0 93/001576-0 93/0016796-0 93/0016796-0 93/0016786-0 93/0016786-0 93/001688-5 93/001688-5

93/0016186-5 93/0018166-1 93/0018170-0 93/0016712-0. 93/0015200ndL 93/0015788ndL 93/0017199-2 93/0015773n6 92/0032591-2 93/001757948 93/0018584146 98/0015778#0L 93/0018498#QL 93/0017540-01 93/001823145 93/0018198+01 93/0016831-2 89/0007103-3 93/0018236-6 93/0018534-9 93/0017181-0 9370018563-2 93/0018225-0

93/0017181+0

93/9018266-8

93/0018223-4 93/0015923-2 93/0018686-8 93/0018273+0 93/001817359 93/0014627-0 93/0015764-7 93/0013403-5 93/001700950 93/0016689+1 93/0013011=0 93/0018230-7 93/9018167-0 93/0016442-2 93/0018530=8 93/0017681-1 93/0017694-3 93/0015614-4 93/0015735-3 93/0015772-8 93/001 655-8 93/0018522-5

93/0018225-0 91/0018224-9 93/001827-7 93/0016289-6 93/0017570-0 93/0017004-0 93/0018638-9 93/0018638-9 93/0018633-9 93/001875-0 93/0015771-0 93/0016341-9 93/0016341-9 93/001657-6 93/0018560-8

93/0017667-6 93/0018560-8 93/0017005-8 93/0015632-2 93/0018528-4 91/0008403-4 93/0016839-8 93/0015168-1 93/0018257-9 93/0016991-2

13949

Embargado : DACHAR GONES DE CARVALHO RIBEIRO. Advogado : Dr. Sérgio Luiz Rocha de Souza

#### DESPACHO

A Egrégia 5° Turma desta Corte decidiu não conhecer do Recurso de Revista do INSTITUTO, com apoio nos Artigos 37, do CPC, 1.289, § 3°, do Código Civil e 70, da Lei 4.215/63, ao fundamento de que, verbis (fls. 50/51):

Preliminarmente, examinando os autos, verifico que não existe nenhuma procuração ou mesmo instrumento qualquer que demonstre ser a signatária da revista pertencente ao quadro de procuradores do Instituto

signatária da revista pertencente ao quadro de procuradores do Instituto recorrente.

O entendimento desta E. 5º Turma está pacificado no sentido de que é exigível dos 'entes autárquicos e dos órgãos da administração direta que seus procuradores exibam, pelo menos, o ato de nomeação para o respectivo cargo' (RR-33.858/91.4 - Relator Ministro Armando de Brito, AI-35.277/91.4 e AI-14.697/90.0).

No presente caso, a patrona do reclamado em momento algum preocupouse em obedecer tal imperativo. Inexiste nos autos notícia do ato que a nomeou para o exercício do cargo, restando, assim, evidenciado o vício de irregularidade na representação.

Sem a exibição de instrumento que prove a legitimação da subscritora da peça recursal e a prosperar a falta de necessidade da confirmação da legitimidade, pessoas não autorizadas a praticarem atos em nome dos entes autárquicos, por estarem afastadas deles ou nunca terêm composto efetivamente seu quadro de procuradores, poderão assim agir.º

Inconformado, interpõe o Reclamado os Embargos do Artigo 894, da CLT, alegando, preliminarmente, a incompetência da Justiça do Trabalho para dirimir litígios envolvendo servidores públicos federais e a Administração Pública. Aponta violação à Lei nº 7.686/88, em seu Artigo 8º, \$ 1º. Ainda preliminarmente, alega que houve por parte da Egrégia Turma julgamento extra petita, ao não conhecer da Revista. Tem como violada a Lei nº 6.439/77, bem como o Decreto nº 90.006/83, em seu Artigo 3º, e ainda a Lei nº 7.701/88 e o Art. 5º, incisos VI e XXXV, da Carta Magna vigente (fls. 56/58).

Colaciona aresto para confronto jurisprudencial (fls. 58/59).

Ultrapassadas as prefaciais, insurge-se quanto à verba denominada PCCS, apontando ofensa ao Artigo 896, da CLT, cotejando julgados às fls. 61/64, além de ter como vulnerados o Artigo 61, § 1°, inciso I e II, Art. 62, Art. 169, parágrafo único, inciso I e II e Art. 37, incisos X e XIV, da CF/88 (fls. 65).

A preliminar de incompetência desta Justiça Especializada é totalmente nova à lide, não tendo sido objeto de análise pelo Regional

ou pela Turma, e inexistindo Embargos Declaratórios prequestionando-a, encontra-se preclusa nos termos do Enunciado nº 297/TST.

Quanto ao não conhecimento do Recurso de Revista ao entendimento de que os procuradores Autárquicos deves exibir nos autos ao menos, o ato de nomeação para o respectivo cargo, o aresto de fls. 58/59, é, aparentemente, divergente, porém, sendo o mesmo oriundo desta 5º Turma, é inservivel para viabilizar o processamento dos presentes embargos.

Nego, pois, seguimento ao apelo. Publique-se. Brasília, 19 de julho de 1993.

MINISTRO JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA Presidente da Turma

#### PROC. Nº TST-E-RR-58.166/92.6

Embargante: ROUPAS AB S.A.

Advogado : Dr. J. Granadeiro Guimarães. Embargada : LUCIANA DA SILVA. Advogado : Dr. Anésio Cardoso.

Decidiu a Eg. 5º Turma, deste C. TST, conhecer do Recurso de Revista da Reclamada e, no mérito, negar-lhe provimento, com a seguinte fundamentação, verbis (fls. 79):

\*RECURSO DE REVISTA. LICENÇA-GESTANTE. AUTO-APLICABILIDADE DA NORMA CONSTITUCIONAL.

O dispositivo constitucional que elasteceu o período da licença-gestante é auto-aplicável, não dependendo de lei ordinária que o regula-

Irresignada, a empresa interpõe os Embargos do Art. 894, da CIT, às fls. 83/88, sustentando que à época da licença-gestante da Reclamante vigorava o disposto no Art. 392, da CIT, que autorizava 84 dias de descanso remunerado e que, apesar da promulgação da Constituição Federal em 05 de outubro de 1988, o inciso XVIII, do seu Art. 7°, carecia de regulamentação, que só veio a ser sedimentada pelas Leis n°s 8.212 e 8.214, no ano de 1991. Alega, também, que o entendimento do v. acórdão embargado, de que o referido inciso XVIII, do Art. 7°, da CF, seria auto-aplicável, independendo de regulamentação, viola o próprio texto constitucional em vigor, impondo à própria Reclamada o encargo de satisfazer um pagamento (36 dias a mais) cuja responsabilidade a lei atribui à Previdência Social. Acosta aresto para confronto jurisprudencial. jurisprudencial.

A ementa elencada às fls. 88 apresenta aparente dissenso pretoriano com relação ao v. acórdão embargado, razão por que defiro o presente apelo.

Processem-se os Embargos, devendo a parte contrária impugná-los, se o quiser, no prazo legal. Publique-se. Brasília, 16 de julho de 1993.

PROC. Nº TST-E-RR-58.227/92.5

Embargante: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE IMPORMÁTICA E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Advogado : Dr. José Eymard Loguércio Embargada : CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS --PRODEMGE

DESPACEO

Decidiu a Egrégia 5º Turma, sem divergência, não conhecer do

Recurso de Revista do Sindicato-Reclamante, com a seguinte fundamentação, verbis (fils. 150):

cão, verbis (fls. 150):

"Não enseja conhecimento o recurso de revista fundado em divergência inespecífica frente ao conteúdo do Verbete nº 296 do TST".

Irresignado, o Reclamante interpõe embargos do Artigo 894, da CLT, às fls. 153/157, argüindo violação ao Artigo 896, consolidado.

Diz o Embargante que, além de transcrever em seu Recurso de Revista (fls. 127/128) o aresto tido como inespecífico pela Egrégia Turma, juntou também cópia do inteiro teor do acórdão (fls. 131/134), sustentando que através de sua leitura comprova que o Regional, através de outra Turma, concedeu o mesmo reajuste reivindicado, pelo mesmo Sindicato-Embargante, das diferenças da época própria até a data-base, quando houve a celebração do acordo coletivo de trabalho.

Alega, também, o Sindicato, violação ao Artigo 5º, incisos XXXV e LV, da Constituição Federal.

De fato, o aresto colacionado por ocasião do Recurso de Revista do Reclamante aparentemente apresenta dissenso pretoriano ao conceder aos empregados substituídos, o direito de receber o reajuste que passou a vigorar por força do acordo coletivo celebrado em 10/10/89.

Ante uma possível violação ao Artigo 896, da CLT, defiro o

presente apelo.

Processem-se os embargos, devendo a parte contrária impugnálos, se o quiser, dentro do prazo legal.

Publique-se. Brasilia, 15 de julho de 1993.

MINISTRO JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA. Presidente da Turma

#### PROC. Nº TST-E-RR-58.435/92.4

Embargante: INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA

SOCIAL - INAMPS.
Procuradora: Dr. Maria Aline Soares Portela.

Embargados: ILDO SANTOS BARBOSA E OUTRA.
Advogada 1 Dr. Valesca Carvalho Guerra Costa.

Decidiu a Eg. 5º Turma conhecer do Recurso de Revista do Reclamado apenas quanto ao PCCS e, no mérito, negar-lhe provimento, ao fundamento de que, verbis (fls. 102):

\*ADIANTAMENTO - PCCS.
Trata-se de parcela nitidamente salarial, conforme a própria Lei nº
7.686/88, em seu art. 8º, \$ 1º, a reconhece. Por outro lado, a precensão das Recorrentes está amparada no art. 457, \$ 1º, consolidado, e na jurisprudência unissona desta Corte.º

Inconformado, interpôs Embargos o Instituto-Reclamado, às fls. 105/113, com fulcro no Art. 894, da CLT, acostando arestos para confronto jurisprudencial.

A Eg. SDI já pacificou, em várias decisões, o entendimento segundo o qual tem natureza salarial o chamado adiantamento do PCCS (E-RR-23.158/91.0, Ac. SDI-656/93, DJ de 07.05.93, p. 8442; E-RR-22.747/91.3, Ac. SDI-633/93, DJ de 07.05.93, p. 8442; B-RR-24.567/91, Ac. SDI-485/93, DJ de 16.04.93, p. 6547; E-RR-26.062/91, Ac. SDI-488/93, DJ de 02.04.93, p. 5692).

Aplico, pois, o Enunciado nº 42/TST e inadmito os presentes embargos.

Publique-se. Brasília, 15 de julho de 1993.

MINISTRO JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA Presidente da Turma

#### Proc. nº TST-E-RR-59.635/92.1

Embargante: FRANCISCO DE ALENCAR TEIXEIRA.
Advogado : Dr. Sid H. Riedel de Figueiredo.
Embargada : CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS - CMTC.
Advogado : Dr. José Alberto Couto Maciel.

DESPACEO

À EG. 5° Turma deste C. Tribunal, pelo acórdão de fls.

219/222, deu provimento à revista da Reclamada para excluir da condenação as diferenças de complementação de aposentadoria correspondentes

nação as diferenças de complementação de aposentadoria correspondentes à integração do 13° salário, ao fundamento de que- a norma da empresa que instituiu a referida complementação (Aviso n° 64) é anterior à criação da gratificação de Natal, restando claro que a Reclamada não se comprometeu a complementar a aposentadoria sobre o 13° salário, mas tão somente sobre o valor pago pelo órgão previdenciário, aplicando os Arts. 85 e 1.090, do Código Cívil.

Inconformado, interpõe o Reclamante os embargos do Art. 894/CLT (fls. 224/228), alegando violação ao Art. 896, do mesmo diploma legal, bem como contrariedade ao Enunciado n° 208/TST. Diz que a Reclamada é empresa municipal e, por esta razão, divergência em torno de normas por ela editadas não impulsionam o recurso de revista. Aponta violação aos Arts. 442, 443 e 444, da CLT, insurgindo-se também contra a aplicação do Art. 1.090, do Código Cívil, à hipótese, sustentando que não existe, no Direito do Trabalho, os chamados "contratos benéficos", eis que a concessão de vantagens extralegais nada mais é que contraprestação pelo trabalho prestado pelo empregado.

MINISTRO AJURICABA DA COSTA E SILVA Presidente da Turma

Vislumbro possível violação à alínea "b", do Art. 896/CLT, bem como aparente contrariedade ao Enunciado nº 208/TST, razão pela qual admito os presentes embargos.

A parte contrária oferecerá impugnação, querendo, no prazo

legal.

Brasília, 19 de julho de 1993. MINISTRO JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA Presidente da Turma

#### PROC. Nº TST-E-RR-59.636/92.9

Embargante: INSTITUTO DE RESSEGUROS NO BRASIL - IRB

Advogados : Drs. Cassiano Pereira Viana e Gustav Lívio Toniatti Embargado : HERBERT JÚLIO NOGUEIRA Advogada : Drª Maria Cristina Irisoyen Peduzzi

Decidiu a Egrégia 5º Turma, não conhecer do Recurso de Revista do Reclamado, com a seguinte fundamentação, verbis (fls. 774):

"'RECURSO DE REVISTA - ADMISSIBILIDADE - EXECUÇÃO DE

\*\*RECURSO DE REVISTA - ADMISSIBILIDADE DE REVISTA DE SENTENÇA.

A admissibilidade do recurso de revista contra acórdão proferido em agravo de petição, na liquidação de sentença ou em processo incidente na execução, inclusive os embargos de terceiro, depende de demonstração inequivoca de violência direta à Constituição Federal'. (Enunciado nº 266/TST)."

Irresignado, o Instituto-Reclamado interpõe Embargos do Artigo 894, da CIT, às fls. 778/782, argüindo violação ao Artigo 896, alíneas "a" e "c", consolidado.

Sustenta o Embargante que o seu Recurso de Revista merecia ser conhecido quanto à preliminar de nulidade por prestação jurisdicional incompleta do r. acórdão regional, alegando que apesar da oposição de Embargos Declaratórios, o Egrégio Tribunal a quo não se pronunciou a respeito das omissões suscitadas no recurso e aduzindo que as mesmas têm natureza constitucional. Argúi, por isso, violação aos Artigos 5°, inciso LIV, e 93, inciso IX, ambos da Constituição Federal. Federal.

Referentemente à tese da utilização da evolução salarial de um terceiro, para servir de parâmetro para pagamento das vantagens devidas ao Reclamante, argumenta o Embargante que, in verbis (fls.

780/781):

"À utilização da evolução salarial de um terceiro é inaceitável, inclusive porque desnecessária, e viola o princípio da intangibilidade da coisa julgada, proclamado pelo artigo 5°, inciso XXXVI da Constituição Federal".

Acosta aresto para confronto jurisprudencial.
Diz, ainda, malferido o Artigo 5º, inciso LIV, da Carta
Política, alegando ofensa literal ao Artigo 610, do CPC, que dispõe
"ser defesa, na liquidação, discutir de novo a lide ou modificar a
sentenca que a julgou".

Entretanto, vale aqui transcrever parte do v. acórdão embargado, verbis (fls. 775):

"De fato, em primeiro lugar por se tratar de recurso de revista em execução de sentença, o recorrente somente lograria êxito em sua pretensão se restasse demonstrado de forma inequívoca ofensa direta à Constituição Federal. Ocorre que o reclamado, neste ponto, invoca ofensa ao art. 5°, inciso LIV e 98. inciso IX da Constituição Federal que, sem sombra de dúvidas inocorreu, porquanto a decisão regional se mostra perfeitamente fundamental, embora contrária aos interesses da empresa. Ademais, o art. 5°, inciso LIV dispõe que, verbis: 'ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal', ora, o devido processo legal, data venia, em nenhum momento deixou de ser observado. Devese acrescentar que o v. Acórdão que dirimiu os declaratórios opostos esclareceu qualquer dúvida acerca do tema". (Sic) -GRIFEI - Ler Art. 93, inciso IX.

Quanto ao tema da utilização da evolução salarial de um terceiro, não há que se falar em violação ao Artigo 5º, inciso XXXVI, da Constituição Federal, vez que em momento algum, como bem fundamentou o v. acórdão embargado, as instâncias ordinárias desrespeitaram a decisão proferida na Ação Rescisória. Assim sendo, nada mais razoável que se utilizar da evolução salarial de terceiro, in casu, outro Procurador em atividade na empresa, para servir de parâmetro para o pagamento das vantagens devidas ao Autor, ora Embargado.

Intacto, portanto, o Artigo 896, alíneas "a" e "c", da CLT. Denego, pois, seguimento aos Embargos.

Publique-se.

Publique-se. Brasilia, 14 de julho de 1993.

MINISTRO JOSÉ AJURICABA DA COSTA E SILVA Presidente da Turma

# Superior Tribunal Militar

## Presidência

ATO NO 10.546, DE 20 DE JULHO DE 1993 O DOUTOR EDUARDO PIRES CONCALVES, MINISTRO VICE-PRESIDENTE DO SUPERIOR

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 26 do Regimento Interno, resolve

DISPENSAR, a partir de 16 JUL 93, por motivo de aposentadoria, a Técnica Judiciária, classe "A", padrão III, Nível Superior, do Quadro Permanente da Secretaria do Superior Tribunal Militar, AMELIA OLIVEIRA DE ANDRADE CARVALHO do encargo de Adjunto da Diretoria Judiciária.

#### EDUARDO PIRES GONCALVES

#### ATOS DE 22 DE JULHO DE 1993

O DOUTOR EDUARDO PIRES GONCALVES. MINISTRO VICE-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR. NO EXERCÍCIO DO CARGO DE PRESIDENTE,

USANDO das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 26 do Regimento Interno, e tendo em vista o que consta do Memo nº 45-DIJUR/GAB, de 19 JUL 93, resolve

NO 10.547 - DESIGNAR, a partir de 16 JUL 93, a Técnica Judiciária, classe "B", padrão I, Nível Superior, do Quadro Permanente da Secretaria do Superior Tribunal Militar, ELIZABETE DUARTE SILVA para exercer, em vaga decorrente da aposentadoria de Amélia Oliveira de Andrade Carvalho, o encargo de Adjunto da Diretoria Judiciária, previsto no Ato nº 10.141/93. Em consequência, fica dispensada do encargo de Auxiliar da mencionada Diretoria.

NO 10.548 - DESIGNAR, a partir de 16 JUL 93, a Auxiliar Judiciária, classe "A", padrão III, Nível Intermediário, do Quadro Permanente da Secretaria do Superior Tribunal Militar, ISABEL CRISTINA CARVALHO AVELINO DE CASTRO para exercer, em vaga decorrente da dispensa de Elizabete Duarte Silva, o encargo de Auxiliar da Diretoria Judiciária, previsto no Ato nº 10.141/93.

EDUARDO PIRES GONCALVES

#### Diretoria Judiciária

SEÇÃO DE PROCESSO JUDICIÁRIO PUBLICAÇÃO DE DECISÕES E EMENTAS

#### DESAFORAMENTO

349-4 - RJ - Rel. Min. Dr. Paulo César Cataldo. Reqte.: EDGARD GUIMARAENS FILHO, CC, com fundamento no art. 109, alíneas "a" e "b", \$ 10, alínea "d", do CPPM, requer o desaforamento do Processo ng009/91-2, da Aud. da 8ª CJM (Apelação no 48.780-7), para uma das Auditorias da 1ª CJM. Adv. Dr. lino Machado Fitho.

DECISÃO: Por maioria, o Tribunal deferéu o pedido, com base no art. 109, letras "c", do CPPM, desaforando o processo para uma das Auditorias da 1ª CJM, a qual couber por distribuição, nos termos do \$ 10 do art. 409, do CPPM. (Sessão de 25.05.93)

EMENTA: DESAFORAMENTO. DIFICULDADE EM MANTER CONSTITUÍDO O CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA. Constitui-se a derrogação da competência territorial em meio processual hábil a obviar dificuldade na manutenção do Conselho Especial de Justiça. A submissão do feito a foro estranho "ao delito, desde que demonstrado o embaraço, encontra previsão na alínea "c" do artigo 109 do CPPM, Pedido deferido. Decisão majoritária,

351-6 - MG - Rel. Min. Ten. Brig. do Ar George Belham da Motta. Reqte.: O Exmo. Sr. Juiz-auditor da Aud. da 4a GJM, com fundamento no art. 109, letra "c" e seu 3 fg, letra "c", do GPPM, pede o desaforamento dos autos do Processo no 1007/93-3, referente ao Cb. FN. GAMALIEL PERDIGÃO FRANCISCO, para uma das Auditorias da 1a CJM. DECISÃO: POR UNANIMIDADE, o Tribunal deferiu o pedido com base no art. 109, letra "c", do GPPM, determinando o seu encaminhamento a uma das Auditorias da 1a CJM, a qual couber por distribuição na forma do 3 40 do art. 109, do CPPM. (Sessão de 25.06.93)

EMENTA: DESAFORAMENTO - Acidente em viatura militar, com vitímas, durante exercícios, estando os envolvidos - acusado e ofendidos - servindo em Unidade da Marinha sediada na Cidade do rio de Janeiro/RJ. Pedido formulado diante da impossibil dade de composição de CPJ para a Marinha na 4a CJM. Deferido o pedido sendo o processo remetido para uma das Auditorías da 1a CJM a qual couber por distribuíção. Decisão unânime. unân ime.

#### EMBARGOS

48.475-5 - Rel. Min. Dr. Eduardo Pires Gonçalves, Rev. Min. Alte. Esq. Luiz Leal Ferreira, Embgte.: JOSÉ RELNALDO FRANCO 10 Sgt. Mar. Embgdo.: O Acórdão do STM, de 12.05.92, Advs. Ors. Ademir Enes Lebre, José André Alves Bařreto da Rocha e Agostinho Campos. José André Alves Barreto da Rocha e Agostinho Campos.

OECISÃO: Por Maioria, o Tribunal acolheu os Embargus para, reformando o Acórdão hostilizado, absolver o embargante, na forma do art. 439, letra "e" do CPPM. (Sessão de 24.06.93)

EMENTA: EMBARGOS. INOBSERVÂNCIA DE LEI, REGULAMENTO OU INSTRUÇÃO (Art 324, do CPM). ABSOLVIÇÃO. Se o conjunto probatório suscita dúvida, dada a franca contradição entre a negativa do Acusado e o restante da prova carreada para os autos a providência que se impõe é a absolvição do Réu, até mesmo porque, em tais circunstâncias; deve prevalecer o princípio in dubid por reo. No paso sub examine, apesar do fato público e notório, a prova produzida não foi capaz de possibilitar a certera que conduza a uma condenação, e a investigação do direito, na busça da paradade. Peal, tem de contentas se pelos princípios subjacementos busca du rechade, real, tem de ocientas se pelos principas subjacentes

ordem jurídica. Ácolhidos os Embargos para, reformando o Acórdão ostilizado, absolver o Embargante com fundamento no art. 439, alínea e", do CPPM, Decisão majoritária.

46.780-0 - DF - Rel. Min. Dr. Aldo Fagundes. Rev. Min. Alte. Esq. Raphael de Azevedo Branco. Embgte.: O MPM. Émbdo.: O Acórdão do STM de 19.11.92. Advs.: Drs. Suzana Christina Dias da Silva, Edison Wilson da Cruz Sodré, Maria Helena Seidl Machado Perroni, Luiz Henrique Machado Velloso, Luciel da Costa Caxiado, Francisco de Assis Leite Campos, Lino Machado Filho e Américo Lins da Silva teal.

DECISÃO: Por majoria o Tribunal rejeitou os Embargos interpostos pelo MPM para manter integro o r. Acórdão embargos interpostos pelo MPM para manter integro o r. Acórdão embargado. Ainda por maioria, deferiu o pedido formulado pelo Ministro Antônio Carlos de Seixas Telles no sentido da abertura de Sindicância no âmbito do Cartório da Auditoria da 8a CJM para apurar responsabilidades no que se refere à ausência nos autos do Processo nº 9/91-2 (Apelação nº 46.780-7) do Termo de Compromisso do CF Jaerte da Silva Bazyl. (Sessão de 06.05.93) EMENTA: EMBARGOS. Processo com sentença condenatória anulado parcialmente, com renovação. Acórdão embargado pela PGJM. Votos invalidados pelo acórdão embargado: juiz militar que entrou em exercício sem prestar o compromisso legal e juízes militares substituídos no CEJ por questões administrativas, em casos não previstos em lei. O compromisso do juiz militar não é simples ato formal, mas substancial e sua falta atenta contra o princípio do devido processo legal, pois sem ele não há jurisdição. De igual modo, as substituíções de juízes militares, depois de instalado o CEJ, não podem fugir da estrita previsão legal. Embargos rejeitados pecisão ausênçia nos autos do Processo nº 9/91-2 (Apelação nº 46.780-7) podem fugir da estrita previsão legal. Embargos rejeitados. Decisão majoritária.

#### EMBARGOS DE DECLARAÇÃO in APELAÇÃO

46.723-7 - RJ - Rel. Min. Gen. Ex. Wilberto Luiz tima. Rel. p/Acórdão Min. Dr. Paulo César Cataldo. Embgte.: SÉRGIO CÂNOIDO CARVALHO QUEIROZ DOS SANTOS GOMES, 1º Ten. Aer., o Cb. Aer. MARCO ANTONIO NUNES MACAMBIRA e os Sds. Aer. RUBEM LUIZ DO NASCIMENTO JUNIOR, JEVAN OCHSENDORF DE OLIVEIRA, ARMISTRONG DUARTE DA SILVA, LUIZ FERNANDO VIANA, ALEXANDRE LOPES PACHECO, ROGÉRIO COSTA DE OLIVEIRA, EWERTON BRADLEY OO NASCIMENTO, HILDO MARTINS ALVES e o civil JORGE OA SILVA FERNANDES. Embdo: O Acórdão do STM de 03/12/1992. Advs: Drs. Darcy de Mel·lo, Marilena da Silva Bittencourt, Janete Zdanowski Ricci e Lourdes Maria Celso do Valle.

DECISÃO: Por unanimidade, o Tribunal conheceu e, por majoria, rejeitou

<u>DECISÃO:</u> Por unanimidade, o Tribunal conheceu e, por maioria, rejeitou os Embargos de Declaração opostos pelo Sd.Ex. EWERTON BRADLEY DO NASCIMENTO, e ainda, por maioria, não conheceu do pedido oposto pelos demais embargantes.(Sessão de D4/05/93).

demais embargantes. (Sessão de D4/05/93).

EMENTA: EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. OPOSIÇÃO MANIFESTADA POR DIVERSOS RÉUS. OS Embargos Declaratórios pressupõem a concretitude de omissão, ambiguidade, contradição ou obscuridade. Ausente qualquer das hipóteses normativas, deles não se conhece (precedente do eg. STJ). Decisão majoritária. A parcela conhecida à unanimidade - restrita a um dos Embargantes - não revela a omissão admitida prima facie, posto que o Acórdão embargado apreciou a tese deduzida pela Defesa. O fato de a Corte haver se posicionado em sentido diverso do pretendido não configura omissão ou contradição. Embargos não acolhidos. Decisão majoritária.

46.711-3 - RJ - Rel, Min, Gen, Ex. Everaldo de Oliveira Reis, Embgte: ORLANDO EFREM NATIVIOÃDE, Major Ex. Embdo: O Acórdão do STM de 15/12/92, Adva Dra Denize Mourão Arruda.

<u>DECISÃO:</u> Por unanimidade, o Tribunal rejeitou os Embargos, mantendo o Acórdão embargado. (Sessão de 03/06/93).

EMENTA: EMBARGOS DECLARATÓRIOS. Aresto hostilizado que não apresenta, de forma alguma, qualquer taivo de omissão, pelo contrário, é cla preciso, articulado e inteligível. Embargos Declaratórios, unanimidade, rejeitados.

#### HABEAS CORPUS

32.918-8 - MG - Rel. Min. Gen. Ex. Antonio Joaquim Soares Moreira. Pacte.: RODRIGO ROBERTO PEREIRA, Sd. Ex., denunciado perante à Auditoria da 4a CJM como incurso no art. 187, do CPM, alegando constrangimento ilegal por parte do mencionado Juízo, pede, liminarmente, a concessão da ordem para suspender a audiência de inquirição das testemunhas militares e o julgamento designados para o dia 29 de abril de 1993, bem como para determinar a expedição de Carta Precatória para oitiva de importante testemunha civil arrolada. Adv. Dr. José Antonio Romeiro.

Precatória para oitiva de importante testemunha civil arrolada. Adv. Dr. José Antonio Romeiro.

DEGISÃO: Por maioria, o Tribunal conheceu do pedido e concedeu a ordem para anular a Decisão que denegou a produção de prova testemunhal por meio de Precatória. (Sessão de 06.05.93)

EMENTA: OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DA AMPLA DEFESA E GARANTIA DO CONTRADITÓRIO: Anulação da Decisão que denegou a produção de prova testemunhal por via deprecada, para que a testemunha seja ouvida por cooperação jurisdicional em processo de crime de deserção. Desnecessidade de a Defesa justificar explicitamente a medida requerida, presentes na situação o "fomus boni juris" e o "Pericullum in mora", Concessão de liminar, suspendendo a audiência de inquirição de testemunhas e de julgamento, diante de virtual inobservância do princípio constitucional da ampla defesa. Submissão do paciente-acusado a eventual prolongamento da sua custódia de 60 (sessenta) dias. Decisão majoritária.

32.92-6 - PA - Rel. Min. Dr. Eduardo Pires Gonçalves. Pacte.: ANTONIO PAULO CAMPOS SANTOS, Cb. Mar, denunciado perante à Aud. da 8a CJM como incurso no art. 195, do CPM, alegando constrangimento ilegal por parte do mencionado Juízo, pede a concessão da ordem para que seja trancada a ação penal. Impte.: Dr. Ariosvaldo de Gois Costa Homem.

DECISÃO: Por unanimidade, o Tribunal conheceu do pedido e, por maioria, concedeu a ordem para trancar a ação penal, com fundamento no art. 467, alínea "g", do CPPM. (Sessão de 08/06/1993).

EMENTA: HABEAS CORPUS. TRANCAMENTO DA AÇÃO PENAL. Denúncia mputando ao Paciente a prática do crime previsto no art. 195, do CPM. O \*\*pupenal do dispositivo sob comento exige, para que haja o alía lo, que não tenha havido autorização ou ordem superior, e que o abandono seja

do postu ou lugar de serviço que lhe tenha sido designado, ou o serviço que lhe cumpria. No caso sob exame, como se não bastasse o fato de o Paciente não estar escalado em detalhe de serviço, a autorização para o afastamento fol dada por seu superior hierárquico, o que descaracteriza o delito atribuído. Concedida a ordem para trancar a ação penal, com fulcro no art. 467, al rena "g", do CPPM. Decisão majoritária.

<u>32.923-4</u> - SP - Rel. Min. Gen. Ex. Everaldo de Oliveira Reis. Pacte.: EDILSON RIBEIRO DA SILVA, civil, denunciado perante à 3a Auditoria da 2a CJM, alegando constrangimento ilegal por parte do mencionado Juízo, que degrétou a sua revelia e prisão preventiva, pede a conces ordem para anular os referidos decretos. Impte.: Dr. Reinaldo

DECISÃO: Por unanimidade, o Tribunal denegou a ordem no tocante

OECISÃO: Por unanimidade, o Tribunal denegou à Tridem no tocante à decretação da revelia, concedendo-a, porém, para revogar o decreto de prisão preventiva. (Sessão de 03/DB/1933).

EMENTA: HABEAS CORPUS. DECRETAÇÃO DE REVELIA E DE PRISÃO PREVENTIVA. Pleito em parte atendido. Impossibilidade de concessão da ordem quanto a decretação da revelia, visto que foi operada com a fiel observância da Lei Processual Penal Castrense. Quanto a Prisão Preventiva decretada, temos que restou desprovida da necessária fundamentação, não valendo, para tanto, a simples repetição do texto legal. Ordem denegada quanto à decretação da revelia e concedida quanto à revogação da custódia preventiva. Oecisão unânime. da custódia preventiva, Oecisão unânime,

#### RECURSO CRIMINAL.

6.080-0 - PR - Rel. Min. Dr. Antonio Carlos de Seixas Telles, Recte.: 6.080-0 - PR - Rel, Min, Dr. Antonio Carlos de Seixas Telles, Recte.:

O MPM junto à Aud. da 5a CJM, Recda.: A Decisão do Exmo. Sr. Juizauditor da Aud. da 5a CJM, de 17.02.93, que rejeitou o pedido 
formulado pelo recorrente de baixa dos autos do IPM nº 67/92, 
referente ao Capitão-de-Fragata VALDIR AMADEO FILHO, para diligências 
complementares, Adv. Dr. Edgar Leite dos Santos, 
DECISÃO: Por unanimidade, o Tribunal deu provimento parcial ao recurso

<u>DECISÃO</u>: Por unanimidade, o Tribunal deu provimento parcial ao recurso do MPM para, cassando a parte do Despacho do Juízo da Auditoria da 5a CJM que indeferiu a baixa dos autos à Organização Militar de origem, deferir a referida baixa dos autos e julgar prejudicado o recurso quanto ao não cumprimento do Acórdão proferido na Correição Parcial no 1.413-9/PR, uma vez que já foi cumprido. Por unanimidade, DECIDIU, ainda, o Plenário que a Presidência do STM solicitasse ao Juízo a quo as informações constantes do Acórdão. (Sessão de 27.05.93)
<u>EMENTA:</u> RECURSO CRIMINAL, BAIXA DOS AUTOS PARA REALIZAÇÃO DE DILIGÊNCIAS REQUERIDAS PELO REPRESENTANTE DO MINISTÊRIO PÚBLICO. A este cabe aquilatar, com exclusividade, a prova constante de um IPM.

este cabe aquilatar, com exclusividade, a prova constante de um IPM. Se a existente não é suficiente para o oferecimento de uma denúncia e havendo possibilidade da produção de outras, sendo elas requeridas, não deve o Juiz indeferir o pedido, poís em assim fazendo estará o Magistrado tolhendo o pleno exercício do Representanta do Ministério

6.082-6 - BA - Rel. Min. Ten. Brig. do Ar George Belham da Motta. Recte.: 0 MPM junto à Aud. da 6a CJM. Recda.: A Decisão do Exmo. Sr. Juiz-Auditor da Aud. da 6a CJM, de 18.02.93, que rejeitou o pedido de argüição de incompetência da Justiça Militér, formulado pelo recorrente, nos autos do IPM ng 11/92, referentes ao Cb.Ex.ROGÉRIO recorrente, nos autos do IPM ng 11/92, referentes ao Cb.Ex.ROGÉRIO

JUSÉ DE OLIVEIRA. Adv. Dr. Sérgio Alexandre Menezes Habib.

<u>DECISÃO</u>: Por unanimidade, o Tribunal deu provimento ao recurso do MPM
para, cassar a decisão de fls. 111 <u>usque</u> 125, por incompetência da
Justiça Militar para o processo e julgamento deste feito, determinando
a remessa dos autos à Justiça Comum da Comarca da capital do Estado da
Rabia. (Sessão de 01 06 83) Bahia, (Sessão de 01.06.93)

EMENTA: RECURSO CRIMINAL - Argüição de incompetência formulada pelo MPM - Falsificação de identidade e de cheque por militar em atividade, sendo efetuado o saque no estabelecimento bancário. Decisão monocrática entendendo ser o delito de competência desta Justiça Militar. Prejuízo causado com saque do cheque suportado pelo banco. Vantagem ilícita obtida mediante meio fraudulento atentando com o patrimônio do banco, não sendo atingido o patrimônio do militar correntista. Jurisprudência pertinente. Ancompetência desta Justiça Especializada por ter sido o crime de estelionato, em tese;, praticado por militar em atividade contra pessoa jurídica de direito privado. Provido o recurso para cassar a Decisão "a quo", sendo determinada a remessa dos autos à Justiça Comum da Comarca da Capital do Estado da Bahia. Decisão unânime. EMENTA: RECURSO CRIMINAL - Arguição de incompetência formulada Bahia. Decisão unânime.

6.083-4 - SP - Rel. Min. Alte. Esq. José do Cabo Teixeira de Carvalho. Recte.: O MPM junto à 1ª Aud. da 2ª CJM. Recdo.: D Despacho do Exmo. Sr. Juiz-Auditor da 1ª Aud. da 2ª CJM, de 12.04.93, que não recebeu a denúncia oferecida contra o Sd.Ex. AMILCAR BETMAN, por incompetência da Justiça Militar, determinando a remessa dos autos à Justiça Comum. da Justiça Militar, determinando a remessa dos autos à Justiça Comum. Adv. Dr. Reinaldo Silva Coelho. <u>DECISÃO</u>: Por unanimidade, o Tribonal deu provimento ao recurso para, cassando o Despacho recorrido, receber a denúncia. (Sessão de

01.06.93)

EMENTA: Rejeição de denúncia. Acidente de trânsito entre viatura militar e veículo civil. Agente militar. Ao foro militar estão subordinados os agentes militares, de crimes militares, a teor do art. 90, inc. II, alínea "c" do CPM. Competência desta Justiça Especializada para apreciar e julgar os presentes autos. Provimento do recurso para cassar o despacho recorrido e receber a denúncia.

6.084-2 -, SP - Rel. Min. Dr. Eduardo Pires Gonçalves. Recte.: 0 MPM junto à 12 Aud. da 22 CJM. Recdo.: 0 Despacho do Exmo. Sr. Juiz-Auditor da 12 Aud da 28 CJM, de 13.04.93, que não recebeu a denúncia oferecida contra o 30 Sgt. RR. Mar. ROBERTO LUIZ CONTE, por incompetência da Justica Militar, determinando a remessa dos autos à Justiça Comum. Adv. Dr. Reinaldo Silva Coelho.

DECISÃO: Por maioria, o Tribunal deu provimento ao recurso do MPM para, cassando o Despacho recorrido, receber a denúncia oferecida contra o Sgt. da Reserva Remunerada da Marinha, ROBERTO LUIZ CONTE,

como incurso no art. 157, do CPM, determinando o prosseguimento do feito no Juízo <u>a quo</u>. (Sessão de 22,06.93)

4111111111

EMENTA: CRIME MILITAR. QUESTÃO COMPETENCIAL. A conduta delitursa prevista no art. 157, do CPM, isto é, violência contra superior, é crime tipicamenta militar, e não há previsão legal na lel penal comum. A simples condição de militar versus militar não atrai a competência para o foro Castrense. Todavia, versando a hipótese sobre eventual delitos praticado por militar da reserva contra militar da ativa, e sendo tal delito tratado exclusivamente no Código Penal Militar, compete à Justica Militar processar e julgar a causa, <u>ex vi legis.</u> Provido o recurso do MPM para, cassando o Despacho recorrido, receber a denúncia, determinando o prosseguimento do feito no Juiz <u>a quo.</u> Decisão majoritária.

6.085-0 - RS - Ref. Min. Ten. Brig. do Ar Jorge José de Carvalho. Recte.: 0 MPM junto à 3a Aud. da 3a CJM. Recda.: A Decisão do CPJ da 3a Aud. da 3a CJM, de 31.03.93, que revogou a prisão preventiva do 5d.Aer. ALEXANDRE LUIS COLLING FRANTZ, nos autos do processo ng. 04/93-

Sd. Aer. ALEXANDRE LUIS COLLING FRANTZ, nos autos do processo nº 04/93-8. Adv. Dr. Airton Fernandes Rodrigues.

DECISIO: Por unanimidade, o Tribunal julgou prejudicado o recurso do MPM, por perde de objete. (Sessão de 08.06.93)

EMENTA: - RECURSO CRIMINAL - Recurso apresentado pelo MPM contra Decisão do CPJ, que revogou prisão preventiva do soldado da Aeronáutice, informações do NUPAO de que o suplicado foi condenado em primeira instância seis dias antes deste julgamento. Por unanimidade, o Tribunal julgou prejudicado o recurso por faita de objeto.

6.087-7 - NJ - Rel. Min. Dr. Atdo Fagundes. Recte.: 0 MPM junto à 2a Aud.Ex. da 1a GJM. Recda.: A Decisão da Exma. Sra. Juíza-Auditora da 2a Aud.Ex. da 1a GJM, de 26.02.93, que determinou a expedição de alverá de soltura em favor do Sd.Ex. ALEX FREIRE DE OLIVEIRA. Adva. Dra. Lúcia Maria Lobo.

DECISÃO: Preliminarmente, o Tribunal, PDR UNANIMIDADE, decidiu não conhecer do recurso, por faltarem os pressupostos legais de sua admissibilidade. (Sessão de 22.06.93)

EMENTA: REGURSO CRIMINAL, O recurso interpesto na instância a quo não

foi recebido pela magistrada. Todavia, prosseguiu, cumprindo etapas processuais inaplicáveia à espécie. Recurso não conhecido, por faltarem os pressupostos legais de sua admissibilidade. Decisão unånime.

#### REPRESENTAÇÃO PARA DECLARAÇÃO DE INDIGNIDADE

28-8 - DF - Rel. Min. Alte, Esq. Raphael de Azevedo Branco, Rev. Min, Dr. Eduardo Pires Gonçalves, O Exmo. Sr. Procurador-Geral da Justiça Or, Eduardo Pires Gonçalves. O Exmo. Sr. Procurador-Geral da Justiça Militar representa ao STM, objetivando a Declaração de Indignidade para o Oficialato do Tenente-Coronel do Exército DERCY DA SILVA PEREIRA, com a consequente perda do posto e patente. Adv. Dr. Lino PEREIRA, com : Machado Filho.

<u>DECISIO</u>: Por maioria, o Tribunal indeferiu a representação do MPM. (Sessão de 03.06.83)

(Sessão de 03.08.93)

EMENTA: REPRESENTAÇÃO PARA DECLARAÇÃO DE INDIGNIDADE. Oficial do Exército condenado à pena privativa de liberdade no quantum de cinco anos e quatro meses pelo Tribunal do júri, pela prática do unime de homicidio, tendo como motivação relevanta valor social e moral. Ausência, na hipótese sub examine, de desvator ético-moral a recomendar a indignidade para o oficialato, em face da singularíssima ambiência que presidiu o conjunto fático dos acontecimentos, onde a violação de um princípio não afrontou, repete-se, in casu a Gentelação de valores que integram a ética militar. Indeferida a Representação. Decisão por majoria. Representação, Decisão por majoria

1.249-0 - SP - Ref. Min. Dr. Eduardo Pires Gonçalves, Rev. Min. Aite. Esq. Raphael de Azevedo Branco. Reqte.: ISABEL APARECIDA PEREIRA DA SILVA, civil, solicita Revisão Criminal da r. sentença condenatória, proferida nos autos do Processo no 14/84-1, da 2a Aud. da 2a CJM. Adv. Dr. Mário Tavares Fernandes.

DECISIO: Por unanimidade, o Tribunal não conheceu do pedido, por faita

DECISAU: POT UNA DE CONTROL DE CONTROL DA PUNIBILIDADE PELA PRESCRIÇÃO DA AÇÃO PENAL. A decretação da extinção da punibilidade, em face da separência da prescrição da ação penat, impede o exame de revisão criminal, porque inviável o conhecimento do pedido. O Tribunal não de control de

1.250-4 - SP - Rei, Min, Alte, Esq. José do Cabo Teixeira de Carvalho. Rev. Rin, Dr. Paulo Gésar Cataldo, Regte,: FéLIX ALVES DA ROCHA NETO, civil, requer Revisão Criminal nos autos do Processo no 72/78, da 28 Aud. da 28 CJM. Adv.: O Requerente.

DECISIO: Preliminarmente, o Tribunal decidio, por unanimidade, declinar da competência da Justica Militar em favor do STF, determinando a remessa dos autos ao Excelso Pretério (Sessão de 15/06/1893).

EMENTA: REVISIO CRIMINAL. COMPETÊNCIA Processo apreciado pelo E. STF via recurso ordinário, que no exame do mérito, substituiu a pena aplicada pelo STM. Competência do Pretório Excelso para apreciação e julgamento da presente revisão criminal a teor do art. 263, capet, do Regimento Interno daquela Corte, Declinação de competência. Unânime.

> Brasilia, 19 de julho de 1993. LUIZ MALTA COELHO Diretor-Judiciário

#### Secretaria do Tribunal Pleno

## Pauta de Julgamentos

SECÃO DE ATAS PAUTA Nº 079

- APELAÇÃO Nº 46.956-7 - Relator Ministro Antonio Joaquim Soares Morei

ra. Revisor Ministro Aldo Fagundes. Advas Dras Mariza Pereira do Couto e Ana Maria David Cortez.

- APELAÇÃO Nº 46.993-3 Relator Ministro Antonio Joaquim Soares Morei ra. Revisor Ministro Paulo César Cataldo. Adv Dr Sérgio Alexandre Mene
- APELAÇÃO Nº 47.003-6 Relator Ministro José do Cabo Teixeira de Carvalho. Revisor Ministro Antônio Carlos de Seixas Telles. Adv Dr Mar celo Martineli.

## Ministério Público da União

#### Ministério Público Federal

## Procuradoria Geral da República

PORTARIAS DE 23 DE JULHO DE 1993

O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do Ofício 382/93, do Procurador-Chefe da Procuradoria Regional da República da 3º Região, resolve:

Nº 248 - Designar os Procuradores adiante indicados para oficiarem, sem prejuízo de suas atuais atribuições, perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região:

- RANOLFO ALVES, junto à 1º Turma;
- LUIS ALBERTO DAVID ARAUJO, junto à 2º Turma;
- CLEIDE PREVITALLI CAIS, junto à 3º Turma;
- CECÍLIA MARIA MARCONDES HAMATI, junto à 4º Turma.
- O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições, resolve:

NO 249 - Designar os Procuradores MARIO LUIS BONSAGLIA, MARCELO MOSCOGLIATO, LUISA CRISTINA FONSECA PRISCHEISEN E FRANCISCO DIAS TRINGIRA, para acompanharem as investigações relativas ao Inquérito Policial nº 2-0964/93 DPFAZ, instaurado na Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado de São Paulo, bem como promoverem eventual ação penal dele decorrente.

ARISTIDES JUNQUETRA ALVARENGA

## Editais e Avisos

## Tribunal Superior do Trabalho

#### Quarta Turma

#### EDITAL

PROCESSO : TST RE-72334/93.3

RECORRENTE: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS

ADVOGADOS : Drs. Cláudio A.F.Penna Fernandez e Ruy Jorge Caldas Perei-

RECORRIDO: SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DO PETRÓLEO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ADVOGADO: Dr. Mário Sérgio Medeiros Pinheiro

De ordem do Excelentissimo Senhor Ministro Presidente De ordem do Excelentissimo Senhor Ministro Presidente da Egrégia Quarta Turma, torno público, para ciência dos Senhores Advogados, partes e demais interessados, que o processo supra está sendo retirado da Pauta de Julgamento da 19ª Sessão Ordinária a ser realizada no dia 04 de agosto de 1993, publicada no Diário da Justiça de 20 de julho de 1993, às folhas 13673/13678, por ter sido incluído indevidamente, hája vista encontrar-se em fase de instrução, em virtude do requerimento alusivo ao ingresso de terceiros no feito.

> MÁRCIO ANTERO DE CARVALHO Diretor da Secretaria da Turma